



A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE OS ADOLESCENTES DA ATUALIDADE

TAINÁ RODRIGUES TOQUETON; ALINE LELIS GUIMARÃES; LUIZ GUSTAVO DA SILVA PRADO; ANA CLARA COSTA ABREU E LIMA; DÂMARYS ELOIR LIMA SANTOS VIEIRA

Introdução: Na geração atual uma das preocupações tem sido como os adolescentes têm lidado com as pressões do dia a dia, visto que tem crescido o número de indivíduos com depressão e tentativas automutiladoras como forma de extravasar essa cobrança. Nesse sentido, é visto que a grande maioria dos adolescentes tem esse comportamento como uma forma de escape das emoções influenciado pelos colegas da escola e/ou redes sociais. As evidências sugerem que os jovens que se automutilam são mais ativos nas redes sociais comparado aos que não se envolvem com essa prática. **Objetivo:** Discutir a influência das redes sociais no comportamento automutilador em adolescentes no século presente. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura realizada nas bases de dados virtuais Public Medline (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 a 2018, obtidos utilizando os descritores “automutilação”, “depressão”, “adolescentes”, “redes sociais”. **Resultados:** Dois fatores justificam os atos automutiladores, seja por alívio do sofrimento ou influência de um grupo, todavia não está bem estabelecido qual teria um peso maior. Nesse viés, foi visto que os jovens expostos a um maior tempo as redes sociais tem uma chance maior ao envolvimento com comportamentos automutiladores. Isso porque, através do contato online com outros adolescentes acabam compartilhando seus pensamentos depressivos e mutiladores e, assim, podem ser influenciados por outros jovens a concretizar o ato, pois fortalecem aquele pensamento autodestrutivo. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que as redes sociais tem uma grande influência no comportamento suicida dos jovens, sendo um grande desafio de saúde mental a essa faixa etária e que deve ser abordado pelos psiquiatras e psicólogos com objetivo de psicoeducação focada nessas demandas que essa nova fase do jovem e adolescente requer, ensinando-os a lidar com suas emoções e responsabilidades, e assim, sendo menos influenciados por terceiros.

Palavras-chave: Automutilação, Depressão, Adolescentes.